

CO-048 - (20SPP-9765) - A IMPORTÂNCIA DO EXCESSO DE PESO NA ABORDAGEM FARMACOLÓGICA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA INFANTIL.

Teresa Bastos Da Mota²; Gonçalo Vale¹; Inês Marques¹; Patrícia Pais¹

1 - Centro Hospitalar Barreiro Montijo; 2 - USF Ribeirinha, ACES Arco Ribeirinho

Introdução e Objectivos

O excesso de peso em idade pediátrica representa um problema de saúde pública, dado que estas crianças têm maior risco de doenças cardiovasculares, metabólicas e comportamentais. Há também evidência crescente da sua associação à incontinência urinária infantil. O presente estudo tem como objetivo avaliar as diferenças na resposta terapêutica farmacológica na incontinência urinária, em doentes pediátricos com excesso peso.

Metodologia

Estudo retrospectivo observacional com base nos processos clínicos da consulta de Apoio Nefrológico de um centro hospitalar de doentes pediátricos com diagnóstico de incontinência urinária no período entre 1/1/18 a 31/12/19. Definiu-se excesso de peso como IMC acima do P85 para a idade e sexo. Definiu-se resposta terapêutica parcial e total como redução de 50% e 100% nos episódios de incontinência, respetivamente. A análise estatística foi realizada utilizando o Software SPSS 23.0, para um nível de significância de 0.05.

Resultados

Foram incluídas 74 crianças, com uma idade média na primeira consulta de 8.81±2.66 anos e predominante do sexo masculino (64.86%). A maioria apresentavam incontinência urinária noturna (66.2%) e monossintomática (60,8%). Cerca de metade das crianças estudadas (49.3%) apresentavam excesso de peso. O tempo de resposta parcial e total ao tratamento foi em média 6 meses superior no grupo das crianças com excesso de peso [19.97 meses vs 14.76 meses (p>0.05); 26.02 meses vs 19.84 meses (p>0.05)].

Conclusões

A incontinência urinária infantil e o excesso de peso surgem frequentemente associados, sendo que este parece condicionar um atraso na resposta à terapêutica.

Palavras-chave : Incontinência Urinária, Excesso de peso, Terapêutica